

Fipe: medidas devem aprofundar queda do IPC

Economista da fundação prevê deflação de 0,5% este ano

Sueli Campo

Da Agência O GLOBO

• SÃO PAULO. As medidas de ajuste fiscal deverão aprofundar a deflação do Índice de Preços ao Consumidor medido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas. Isto porque o efeito recessivo deverá ser predominante na inflação, segundo o economista da Fipe Heron do Carmo. Ele prevê deflação de 0,5% no ano.

Segundo Heron do Carmo é difícil avaliar o efeito que o aumento de impostos terá na inflação porque o impacto é diferenciado nos setores da economia.

Preços tiveram queda de 0,19% em São Paulo

Na terceira quadrissemana de outubro, o IPC voltou a registrar deflação. No período de 23 de setembro a 23 de outubro, os preços tiveram queda de 0,19% no município de São Paulo. Desde agosto, quando foi apontada queda de 1%, o IPC da Fipe vem mostrando deflação cada vez menor a cada quadrissemana, o que leva o presidente da Fipe, Juarez Rizzieri, a prever que a inflação termine o mês próximo de zero.

Na quadrissemana, a carne bovina ainda teve alta de 1,67%, mas na última semana a Fipe já notou queda de 2,5% no preço.

O IPC vem subindo aos poucos. Em setembro, fechou com queda de 0,66%. Na primeira quadrissemana de outubro, a variação negativa ficou em 0,45%; na segunda, em 0,33% e, agora, a deflação se reduziu a 0,19%. ■